Cidade de Agudos

Director: LUIZ SCIMINI

ANNO I | Agudos, 25 de Setembro de 1932 | NUM. 9

Azas da destruição

LUIZ SCIMINI

A dictadura, impotente cada vez mais para dominar o surto grandioso e patriotico que empolga por completo a alma paulista, vem commettendo, dia após dia, um rosario de crimes, cada qual mais nefando.

Não bastasse já a causa ingloria e antipathica de combater os anseios de liberdade de todo um povo ludibriado e cançado de tantos enxovalhos, eis que ella em ultimo extertor, lança mão do mais ignominioso, covarde e miseravel processo de represalia — o bombardeio deshumano de cidades abertas, sem objectivo militar algum — processo esse de ha muito abolido pelas leis internacionaes.

Porventura, ceifando vidas innocentes, levando o terror ás populações indefesas, destruindo patrimonios que são o orgulho da nossa cultura, julga a dictadura arrefecer o ardor e o enthusiasmo da nossa gente?

Engana-se redondamente. Pratique ella todos os desatinos, commetta todas as selvagerias de que é capaz, ponha em movimento tudo quanto de diabolico ella tem armazenado para destruir a terra gloriosa dos bandeirantes, e contra esse gigante impavido, ella ha de vêr sempre cahidos por terra os seus planos infernaes.

O acto hediondo dos aviadores dictatoriaes feriu em cheio a alma paulista, causando como era justo a maior indignação e repulsa.

E por isso, num commovedor movimento de solidariedade, de todos os recantos da terra de Piratininga levantaram-se as mais vehementes recriminações diante do insolito e estupido attentado.

Integrados de corpo e alma na sacrosanta causa esposada por São Paulo e solidarios com os elementos mais representativos da sociedade paulista e as suas organisações de classe, aqui deixamos lavrado o nosso protesto contra essa barbarie sem exemplo na vida dos povos civilisados.

A oração do nosso bispo

Palavras proferidas por D. Carlos Duarte Costa, bispo de Botucatú, ao microphone da Radio Sociedade Record

• «Aos meus conterraneos cariocas!»

Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo! — Quem vos falla é como vós, filho dessa terra, que é o orgulho de São Paulo, o orgulho do Brasil — o nosso Rio de Janeiro.

Obedecendo á voz do Summo Pontifice, o glorioso Santo Padre Pio XI, para este Estado se transportou, no desejo ardente de ganhar almas para o Céu.

Mimoso rebanho foi o que me coube no Estado de São Paulo, a minha querida diocese de Botucatú, que, hoje, desfilou sob acclamações populares pelas ruas de São Paulo, pelo seu «Batalhão de Caçadores Diocesano», que veiu arrancar da Rainha do Brasil — Nossa Senhora Apparecida — a victoria de São Paulo, que é a victoria vossa, oh povo carioca!

São Paulo não vos combate. São Paulo combate o communismo trazido ao Brasil, trazido para o vosso seio, pelo nefasto governo da ditadura, cuja benemerencia é a destruição de tudo quanto o Brasil havia produzido até outubro de 1930. São Paulo não vos combate, oh povo de minha terra; anseia, sim, pela victoria para vos abraçar.

Abrevia essa victoria, oh Marinha Nacional, em cujo seio passei a minha meninice, no Arsenal da Marinha, nos braços dos marinheiros, com elles brincando e com elles aprendendo a amar o Brasil.

Abreviae essa victoria oh Exercito Nacional, que sempre invocou nas suas necessidades a Immaculada Conceição de Maria.

Abreviae essa victoria, oh povo de minha terra, porque a victoria só póde ser nossa porque São Paulo encarna nesta lucta a justiça, a santidade.

Confraternizae-vos, oh povo de minha terra, com a fina flôr da sociedade paulista, óra nas trincheiras, procurando a redempção do Brasil.

São Paulo quer dar ao Brasil um governo digno de um povo Christão.

Com o mesmo afecto com que vos abençoei no dia de minha sagração episcopal na Cathedral Metropolitana, e com que abençôo os meus queridos diocesanos, hoje tambem vos abençôo.

(a) *Carlos, Bispo de Botucatú.*

Rabiscos

A tendencia do homem (e tambem da mulher, comprehende-se. Homem é um termo generico ou geral, com que a todo o genero humano nos referimos), é empurrar de si as responsabilidades, quando estas lhe são danosas e chamá-las empenhadamente para si quando elas lhe trazem qualquer vantagem.

E' tendencia velha. Vem do berço da raça humana. Censurou Deus a Adão por lho haver desobedecido. Disse Adão: "A' mulher que tu me déste cabe a culpa, porque foi quem a isto me induziu". Vejam como de uma cartada quiz ele desobrigar-se da tremenda responsabilidade do seu ato temerario de que todos sofremos as suas consequencias, atirando sobre a sua companheira tudo quanto a ambos cabia, e ainda sobre o proprio Deus: "a mulher que tu me deste". Chama Deus Eva a contas. Descarta-se esta, jogando todo o delito sobre a desgraçada serpente: "A serpente me enganou e eu comi". Ainda bem, e para confusão de nós homens, a mulher desta feita disse a verdade, coisa que tão raro parece. *Parece*, notem bem. Não afirmo: admito a possibilidade.

E a miseravel serpente por não ter para quem apelar, que tão paroleira se mostrara antes resolveu calar agora: não tugiu nem mugiu.

O peso de sua culpa entravou-lhe a lingua e a previsão do castigo que esperava não lha permittiu despregar.

Eu não quero analisar aqui a quem cabe a culpa da Grande Guerra, nem dizer que a da revolução que nos empolga é do sr. Getulio que não a soube evitar por não saber governar; não quero indagar destas coisas, pois não nos parece proprio o local; nem quero trazer á bailla, ou á balha, como queiram, o sem numero de idas e vinidas em materia de responsabilidades: quero referir-me a um caso que, não faz muito tempo, li em uma folha desta localidade.

E' o caso de um colega da pena, que deixou de usar a ortografia fonetica por uma que lhe fizeram os homens dos caixotins: trocaram-lhe o nome por outro e este assás bizarro.

Porque não quero ser juiz nem mesmo em causa alheia, pois é cousa de que nem sempre nos saímos bem, (e disto eu poderia aduzir aqui numerosos fatos) e porque não desejo que me cortem o fato, ás escusas, não direi a quem cabe a culpa: si foi este que escreveu mal ou aquele que leu mal.

Abordei ao assunto somente para relatar dois outros equivocos tipograficos, que me contaram, cada um mais grave do que o outro.

Trata o primeiro de um senhor que tinha o sobre nome, ou cognome, de Costa. Lá estava um D metido (não quero dizer "demetido") no caixotim do C e saiu *Dosta* Foi apontado o engano, mas a emenda é que peiorou, pois havia no mesmo caixotim (vejam que descuidados aqueles tipografos) uma outra letra visinha, que havia de ser a que o emendador havia de pegar e havia de saïr no jornal.

Saiu peior a emenda que o soneto.

O segundo se refere a dois teimosos que sustentaram, algum tempo, pela imprensa renhida polemica (observem que *polemeo*, na lingua de Homero, é "guerrear"). Finalmente fizeram as pazes, deram-se as mãos e voltaram para as suas tendas. Era preciso escrever o artigo das explicações. Veio ele a lume. Dizia as tantas o um que o outro "saira-se á penates". Leu mal o tipografo e peior compoz, pois onde devera compor *penates* escreveu *pinotes*.

Escusado me parece dizer que a luta se reiniciou e não duvido que dure ategora se novos "gatos" aparecerem.

I. SELF

FAÇAM SEUS ANNUNCIOS NESTA FOLHA

Lido este jornal, remetta-o aos soldados agudenses da Constituição.

Soldado patriota

Patria, sonho febril que nasce do entusiasmo generoso dos corações abnegados... Ela requer o esforço de seus filhos, para fazer-se grande, e a oblata mais santa, a do sangue, para tornar-se livre.

Nada mais oportuno como o instante angustioso que o Brasil atravessa, para que cada um seja um soldado, e depor-lhe aos pés essa oblata de renuncias. E nasce o heroi... Ele é um soldado. Passa ovante, e no seu rosto tranquilo de esperança, diz, quasi acenando, um adeus de afeto á esposa, e faz uma caricia de silencio ao filho, que ao partir, deixou dormitando descuidosamente...

Soldado patriota... é quasi um pleonasmo que traz comsigo a virtude do proprio heroismo... soldado patriota! eu te saúdo. Parte... Deixa o lar aos cuidados do futuro; alguem te chama; alguem te espera; parte... E ele parte...

Agudenses! a hora é de sacrificio. Por isso mesmo, si para o covarde é um temor pánico, para o valente é um entusiasmo! Ha seculos, São Paulo, na arrancada sacrosanta de nativismo, chegára a sacudir o jugo de opressão de além-mar.

Era porque cada moço, cada homem, erguia no seio da liberdade o holocausto da propria vida.

Moço Agudense! parte. Temes que te magôe um soluço de mãi? uma lagrima de noiva? — Pensa que os que ficam, na prece tranquila da noite, hão de fazer com que tu voltes! E, si a desventura te oprimir a gloria, mormura como aquele grande, no instante da agonia:

«Quem pela Patria morre, viveu demais!»

Moço de Agudos, eu já te vejo passar radiante de entusiasmo...

Agudos.

HELENA ZANIRATTO

MOINHO DE SANTO IGNACIO

O sol veiu beijar a bocca orvalhada da manhã tropical!

Ao longe, o moinho...

O moinho de vento, que rodava seus braços distendidos em convulsões violentas de se desprender, voar...

O moleiro, um polonez de 60 annos, fumando o seu cachimbo de aroeira, sarrento, estava alegre porque a ventania bandarilhava as azas do seu moinho rustico e ensolarado.

Ah! quanto mais o vento enfurecesse, se transformass em tormenta, em vendaval allucinante, mais o moinho regorgitava de alacridades incontidas e o moleiro se locupletaria de jubilos coracionaes.

O moinho trabalhava, trabalhava...

O moinho metamorphoseava-se em farinha.

A farinha é fubá.

E ali, entre pinheiros gigantescos e intemeratos que palestravam com o céo, vendo campos e coxilhas tapetizados de milhares carnavelescos e buliçosos, o moinho de S. Ignacio éra um pedaço da Hollanda de Rembrandt, de Guilherme — o Taciturno — e de Lourenço Koster, que o vento dos tropicos, o vento paradoxal e humoristico da minha terra, perseguia e dominava...

O moinho ostentava seu longo catavento de pinho e as suas engrenagens gemiam uma nenia tão sentida como si recordasse, saudoso, a patria longinqua...

E no meio do grammado, solitario e dynamico, vendo a perspectiva verde da campina extensa, que ia entregar-se á volupia azul do infinito nos coxins do horizonte largo, aquelle moinho éra o unico estrangeiro traste que quebrava a harmonia dissonantemente rythmica da paizagem agreste.

Moinho de vento!

Moinho de S. Ignacio!

Como eu te quero assim com toda a tua conspicuidade inteiramente batava, sizudo como Jan de Witte, encantador como as tulipas de Leyde, poetico e merencoreo como as aguas dos canaes de Amsterdam, a emprestar á paizagem polycolor de Curityba o teu caracter lendario de hollandez honesto e laborioso!...

ODILON NEGRÃO

LENÇÓES

O Departamento da Administração Municipal approvou o acto do sr. prefeito de Lençóes, sob numero 39, que faz incidir, no imposto predial, o predio alugado pela Prefeitura.

Açougue de porco

Communica-nos o sr. José Bueno haver adquirido do sr. Antonio Assencio o seu açougue de carne de porco, a rua 7 de Setembro desta cidade, tendo feito o mesmo passar por uma completa reforma.

O sr. José Bueno iniciou hontem a venda de carne e outros productos do referido açougue.

Bons negocios é o que lhe desejamos.

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

Calcehina

Para o annuncio deste excellente especifico da dentição, que publicamos na terceira pagina desta folha, chamamos a attenção dos nossos presados leitores.

CIDADE DE AGUDOS

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . 12$000
SEMESTRE . . . . . 7$000
Numero avulso $300

PUBLICAÇÕES:

Secção Livre, linha . . . $300
Editaes, linha $300

Pagamento adeantado

Os originaes embora que não publicados não serão restituidos.

Redacção e Officinas:

RUA 7 DE SETEMBRO, 20 - A

OS MISSIONARIOS

ANTONIO RAIA

La charité va plus loin que l'orgueil.

(Fénelon)

De todas as conquistas feitas pelo homem, nenhuma sobrepuja em civilização, valor e fraternidade, ás dos humildes missionarios.

Alexandre teve sob seu jugo dezenas de povos; os romanos extenderam seu dominio a todas ás regiões conhecidas daquela epoca; Carlos Magno possuiu um mundo germanico, mas todas estas glorias sucumbiram. Após a morte de Alexandre, seus extensos dominios foram disputados e retalhados pelos generais; os romanos perderam em 476 o imperio do Ocidente e em 1453 o do Oriente, conquistados o primeiro pelos barbaros e o segundo pelos turcos, finalmente a morte de Carlos Magno trouxe o desaparecimento de seus feitos, tão prematuramente realizados.

Tudo que o homem conquista levado pela sua desmedida ambição e orgulho, é de duração efemera.

As areias ardentes nos desertos, os pincaros regelados das altas montanhas, as penosas caminhadas entre os longinquos povos, as aguas furiosas dos oceanos, nada impede que os homens de caridade lancem pelos lugares mais ermos e esquecidos do mundo a semente da civilização.

Qual seria o estado atual de nosso Brasil se não fossem as palavras carinhosas e consoladoras de Nobrega, Anchieta e Vieira, que vivendo entre os feros selvicolas civilizaram-nos pela pratica do bem e das virtudes?

São esses homens os verdadeiros conquistadores que vão sem armas espalhar entre os barbaros e selvagens o maior tesouro que se pode legar á humanidade e cujos frutos são herdados pelas gerações sucesssivas.

Mas depois de longos esforços e penosos trabalhos, quando, ao alongarem a vista pelos trajetos percorridos, vêm que não deixaram após si senão terrenos desbravados dos maus e iracundos instintos, aparece na maioria das vezes, a ambição dos governos anatematizando e destruindo a irrefragavel luz do aperfeiçoamento.

Urge portanto para os povos cultos transmitir aos rudes seus feitos civilizadores e não lhes impor seu dominio pelas armas e pelo terror roubando-lhes as riquezas acumuladas.

Assim fizeram os hespanhois aos incas e aztecas; destruiram-lhes os majestosos imperios, arrazaram-lhes as cidades, esfacelaram-lhes suas familias, para roubar os seus preciosos tesouros. Se não fossem estas crueldades, mais duas brilhantes civilizações o mundo teria, para receber seus influxos e legar-lhes os nossos.

Para os seus impressos, procure sempre as officinas desta folha

Pela Parochia

Em nossa parochia, serão celébradas as duas missas do costume, a primeira ás 8 e a segunda ás 10 horas.

Ao meio dia, aula de cathecismo para as creanças.

A' noite, resa do terço, preces pela paz e benção do SS. Sacramento.

Lido este jornal, remetta-o aos soldados agudenses da Constituição.

FAÇAM SEUS ANNUNCIOS NESTA FOLHA

Impressos simples e de luxo, a duas ou mais côres

Envelloppes, facturas, memorandums, cartões commerciaes, de visita e de luto

Blocks de papel, talões de recibo, etc.

Rotulos para bebidas, duplicatas, letras de cambio, etc.

Participações de nascimentos e casamentos, folhetos, etc.

Attende-se com presteza qualquer encommenda de impressos das cidades visinhas

TYPOGRAPHIA SCIMINI

Officina de obras caprichosamente installada, está apparelhada a executar com esmero, todo e qualquer trabalho da arte

Arte — Perfeição — Rapidez

EDITORA DO JORNAL

"CIDADE DE AGUDOS"

Luiz Scimini

Rua 7 de Setembro, 20

AGUDOS

Folhinhas para 1933!

Recebemos já um bellissimo e variado amostruario

PREÇOS SEM COMPETENCIA

RETALHOS

Na Suecia, é uso entre os noivos, no dia do casamsnto, levarem as algibeiras cheias de pedaços de pão para os repartirem pelas pessôas que encontram no caminho. A creança que recebe o pedaço de pão fica isenta de qualquer desgraça.

*

Em muitos logares onde existem limões com abundancia, de são estes empregados em vez sabão. Na India Ingleza, tanto homens como mulheres, para lavar-se, exprimem o summo de dois ou tres limões e conseguem assim uma maciesa de pelle que nem os sabonetes mais perfeitos são capazes de attingir.

*

O jogo de xadrez japonez é o mais intrincado do mundo. Ao taboleiro entregam-se 18 peças de cada lado, as quaes mudam de valor, conforme vão chegando a certa posição.

*

—Doutor, eu vim procural-o porque não posso estar nem deitado, nem sentado, nem de pé...

—Neste caso, só ha um remedio para o senhor: é ficar pendurado:..

Façam seus annuncios nesta folha

AULAS

Portuguez, francez, inglez, latim, grego, physica, chimica, historia natural, arithmetica, algebra e historiado Brasil.

Aulas diurnas para moças e nocturnas para rapazes

PELO PHARMACEUTICO

GUEDES DE SOUZA

Secretario Geral das Escolas Dominicaes da I. P. I. do Brasil

Rua 7 de Setembro, 41

AGUDOS

CALCEHINA

ESPECIFICO DA DENTIÇÃO

A SAUDE DAS CREANÇAS

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem elle bom apetite? E' elle forte e gordo ou rachitico e anemico? Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia? Dorme com a bocca aberta? Constipa-se com frequencia? Assusta-se quando dorme? Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das creanças não existem? Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir bellissimos dentes.

A CALCEHINA é sempre util em qualquer idade. E' um poderoso tonico para os convalescentes. A CALCEHINA expelle os vermes intestinaes e crêa um meio improprio á sua proliferação. : Vende-se em todas as pharmacias.

Economia na certa

SÓ FAZ QUEM COMPRA NA

Casa Barateira

Tecidos de todas as qualidades, das melhores fabricas do Rio e S. Paulo

Camas typo Patente de casal e de solteiro

SALLES JOSE'

R. 7 de Setembro, 61 - Agudos

CIDADE DE AGUDOS

Pró familias dos soldados pobres

Quando o soldado partiu para as trincheiras á defender a nossa integridade e a honra do nosso lar ameaçado pelo inimigo impiedoso, elle tudo abandonou, a tudo renunciou, tendo em mira sómente a grande causa, o sublime ideal que a todas empolga.

Atraz, porém, ficou a sua esposa carinhosa, o filhinho idolatrado.

O soldado está tranquillo no seu posto de sacrificio. Alguem, por certo, vela pelos seus entes queridos. Confia.

Como seria doloroso para elle, longe, constatar o contrario!

Em Agudos, distincta commissão de senhoras, está envidando os maiores esforços para amparar da melhor maneira possivel, as familias pobres dos combatentes agudenses.

O seu esforço, entretanto, não tem sido comprehendido como devera ser, segundo o communicado que nos foi mandado e que publicamos hoje.

Lamentamos tal facto. Esperamos que tudo ficará sanado com um pouco mais de reflexão.

Bem sabemos que o momento é de aperturas geraes. Mas, por amor á S. Paulo, façamos mais um pouco de sacrificios.

Publicamos, a seguir, o movimento dos donativos angariados durante a semana:

Donativos recebidos do dia 20 até hontem

Luiz Presso	10$000
Alcides de Quadros	20$000
Francisco Avato	20$000
Thomaz Azevedo	20$000
Anna Teixeira (mens.)	5$000

Glorinha Martins, 6 paletosinhos, 4 touquinhas, 3 sapatinhos, 3 cinteros, 5 metros de brim.

Julieta Salles, 9 fraldas.

Olga Salmen, 3 touquinhas e 1 paletosinho.

Anna Rizek, 1 camisa e 1 malha.

Açougue Guarido, 1 kilo de carne e outro de toucinho.

Esther Machado, 10 ls. de arroz

Donativos angariados dos commerciantes pela Commissão

Antonio Ascencio, 10 litros de arroz.

Augusto Alves de Araujo, 10 litros de arroz.

Benedicto Piedade, 1 sacco de feijão.

Canuto de Carvalho Barros, 10 litros de arroz.

Dario Sormani, 10 litros de arroz e 15 de feijão.

Casa Syria, 1 maço phosphoro.

João Sanches, 5 kilos de assucar redondo.

Miguel Salomão, 1 arrouba de assucar, 10 litros de feijão, 1 sacco de sal.

Magalhães & Cia., 1 arrouba de assucar redondo, 1|a de assucar branco, cebolla, canella e herva doce.

Thalal Rizek, 5 pacotes de farinha de milho e 3 pacotes de macarrão.

Thomaz Marcilho, 1 sacco de feijão.

Waldomiro Piedade, 1 sacco de batatinha.

Um viajante da Cia. Castellões, 500 cigarros.

Said Amden, 1 caixa de sabão.

Francisco de Freitas, 2 kilos de assucar redondo, 2 litros de arroz, 2 litros de feijão, 1 kilo de sal.

Anonyma, 11 pães de sabão.

Um gesto digno de registro

O sr. Francisco Placco num gesto que muito o eleva, fez um abatimento de 50 o|o numa conta de 51$000, que foi paga pela Commissão, por intermedio da exma. sra. d. Maria José Porto.

Promptificou-se ainda esse senhor a fazer o que estiver ao seu alcance.

Movimento em dinheiro, desde o inicio desta Campanha:

Dinheiro recebido:	
Mensalidades de 5$000, das senhoras de Agudos	425.000
Donativos de diversas pessôas	1o3.3oo
Saldo entregue pelo sr. Fausto Magalhães	12.000
Total	54o.3oo
Dinheiro dispendido:	
Para pagamento dos srs. Magalhães & Cia., mercadorias vendidas a preço de custo	21.2oo
Para pagamento do sr. Waldomiro Piedade por mercadoria vendida a preço de custo	5.2oo
Uma carroça de lenha	15.ooo
Pago aluguel de casa da sra. Herminia Granja, com abatimento	65.ooo
Pago aluguel de casa da sra. Amelia Alves, com abatimento	3o.ooo
Pago ao sr. Francisco Placco, com abatimento de 50 o|o	26.ooo
Pago ao sr. Humberto Stefano, toucinho fornecido a 2$000 o kilo	18.ooo
Total	180.400
Saldo em poder da sra. Thesoureira	359.900

Familias soccorridas

Do dia 20 até hontem, foram soccorridas 9 familas de voluntarios combatentes.

* * *

Os donativos recebidos em dinheiro, são destinados ao pagamento de alugueis de casa, pão, pharmacia e algumas despesas urgentes.

Esse foi o motivo pelo qual, a Commissão solicitou donativos em generos, para a manutenção das familias dos combatentes.

Entretanto, em vista do acolhimento desatencioso que teve, por parte de um pequeno numero de negociantes, a Commissão deliberou não mais solicitar pessoalmente, donativos.

Todos que desejarem trazer seu concurso a essa campanha tão necessaria, poderão fazel-o, entregando seus donativos á presidente da Commissão.

A Commissão agradece penhoradamente, a todos que de bôa vontade vêm prestando seu auxilio desde o inicio desta campanha.

A COMMISSÃO.

Cartas do front

Publicamos abaixo, a carta do bravo voluntario agudense, Pedro O. Castro, endereçada á sua progenitora:

«Minha querida mamãesinha. Saudades.

Faço a presente para dar á minha querida mamãesinha, noticias do filho que se acha distante, bem longe, nas trincheiras com os camaradas amigos para defender S. Paulo, a sua terra, a minha terra, a terra de todos os meus irmãos.

Minha mãe, estou aqui e estou contente; a fé que tenho em Deus, sempre tem me servido. Estou nas trincheiras; no meu coração estão todos vocês que nunca esqueço. Mamãe, S. Paulo vence, vence mesmo; a victoria é certa para a gloria de S. Paulo e felicidade do Brasil; Deus tambem está comnosco.

Aqui, naturalmente; toda a cautella é pouca, mas quando se está de folga a vida é bôa, gosa-se bastante.

Só agora não estou gosando muito porque á noite vou travar luta renhida com os pernilongos que não me deixam dormir socegado, estes pernilongos «mettidos» a aeroplano, mas com uma fumaçada do cigarro, haja espaço para bem aproveitar as asinhas impertinentes.

Já estou com mais de um mez de campanha e apesar dos agasalhos, soffri muito frio mas agora parece que já entramos no calor e a noite é deliciosa para se dormir. E' bem provavel que por estes dias tenhamos um descanço e iremos a Itapetininga.

Estive em um batalhão de engenharia como fuzileiro, mas transferi-me com os demais companheiros de là para o 3.o Batalhão Caçadores Voluntarios de Itù.

Quanto a minha saude é das melhores, graças a Deus.

Lembranças a todos os irmãos.

Com saudades, peço a benção de mamãe e papae.

Seu filho que muito a quer.

Pedro O. Castro».

CONTRA OS INIMIGOS DE S. PAULO

Aos delegados de policia, enviou, o dr. Thyrso Martins, a seguinte circular:

«Senhor Delegado. — No momento em que a ditadura, por seus agentes militares, para deslustre da nossa cultura, quebra em symtomatica domonstração de desespero de causa, preceitos que a humanidade civilizada adoptou, tutelando as populações inermes, mesmo nas guerras internacionaes, recommendo aos meus auxiliares que se mantenham firmes, resolutos, cada vez mais energicos e solicitos, se possivel, na repressão do derrotismo. O sangue derramado, os sacrificios até agora feitos e que nós teremos de multiplicar, obedecendo á vontade unanime do povo de S. Paulo, que quer e ha de salvar o Brasil, para repol-o no convivio da civilização universal, reclamam e determinam que não esmoreçamos no combate a acção daquelles que, consciente ou inconscientemente, contribuem para alarmar o espirito publico por meio de noticias e commentarios terroristas e desarrazoados».

OURO PARA A VICTORIA

Dadivas entregues até hontem na Agencia do Banco Commercial desta cidade:

Escola Mixta Rural de Piatan, 12 moedas de cobre de diversos valores.

Sr. Abdo Abud, 1 annel de prata com monogramma, pesando 10,20 grs.

Srta. Josephina Marcos Huada, 1 moeda syria, de nickel, 1 moeda syria de metal, um fragmento de nickel, 1 annel de ouro (quebrado), 1 fragmento de ouro.

Doadores nesta data, 157

Salvo conducto

Do Chefe do Trafego, o sr. Juvenal Salles, agente da estação Sorocabana desta cidade, recebeu o seguinte telegramma, que publicamos por ser de interesse publico:

"Para conhecimento e cumprimento transcrevo o officio do dia 19-9-32 do sr. general Klinger ao sr. Dircctor Estrada Sorocabana. Declaro-vos que não poderão ser fornecidas ou vendidas passagens, mesmo entre estações intermediarias, a pessôas que não possuam salvo conducto assignados pelas autoridades civis ou militares, e visados pela Região quando for necessario. Outro sim, deverá ser exigida a prova que identifique o portador do salvo conducto. Affixar ao publico.

São Paulo, 20-9-932".

Diversões

Theatro São Paulo

Hoje, ás 9 horas, a preços populares, será exhibida nesta casa de diversões a esplendida pellicula vitaphone da First National Pictures, «Vias do destino», que se divide em 9 finissimas partes e é estrellada magistralmente pelos grandes artistas Loreta Young, Jack Mulhal e Raymond Hatton.

Para o dia 1.º de outubro, está annunciada a gradiosa producção «O anjo das selvas».

Vida Social

ANNIVERSARIO

Completa hoje mais um anno de existencia a galante Maria Helena filhinha do sr. Juvenal Salles. Parabens.

ITINERANTES

Estiveram na cidade em visita ás suas exmas. familias, os srs. João Cardoso Terra e Martinho de Oliveira Lima, que estão prestando serviço á causa constitucionalista.

—Acha-se na cidade, o sr. Antonio de Barros, procedente do sector leste.

—Licenciado, devendo regressar terça-feira, está entre nós o sr. Jesus Fernandes, prestando seu concurso na zona sul. Este senhor deu-nos noticias dos agudenses que operam naquelle sector. Todos fortes e dispostos.

MANOEL DOCA

De Ribeirão Preto onde se acha em serviço do M. M. D. C., mandou-nos este amigo, as linhas abaixo:

"Carissimo Scimini — Abraços saudosos. Daqui de Ribeirão Preto, onde me encontro desde hontem, envio-te as minhas saudações, pedindo-te transmittil-as aos bons amigos com um forte abraço do collega e crdo. — Manoel.

Alistae-vos no Exercito da Lei! HOMENS DE 18 A 35 ANNOS! Todo paulista tem o dever de alistar-se para defender o territorio do Estado! Todo brasileiro, o de alistar-se nos Exercitos Constitucionalistas.